

A Parábola do Fariseu e o Cobrador de Impostos

Lucas 18.09-14

⁹ Contou então a seguinte parábola, a propósito daqueles que se gabam de serem justos, mas que desprezam os outros: ¹⁰ "Dois homens foram orar ao templo; um fariseu e um cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu orou assim: 'Eu te agradeço, ó Deus, porque não sou pecador como as outras pessoas, desonestas, injustas, adúlteras. Nem sou como aquele cobrador de impostos ali! ¹² Jejuo duas vezes por semana e dou a Deus um décimo de tudo o que ganho!'

¹³ O cobrador de impostos mantinha-se à distância e, enquanto orava, não ousava sequer erguer os olhos para o céu; antes batia no peito, exclamando: 'Deus, tem piedade de mim, que sou pecador.' ¹⁴ Digo-vos, quem voltou para casa perdoado foi este pecador e não o fariseu! Porque todo aquele que procura elevar-se será humilhado e todo aquele que se humilhar a si mesmo será elevado.".





A Parábola do Fariseu e o Cobrador de Impostos

Comentários sobre a Parábola:

A parábola do fariseu e do cobrador de impostos é uma história contada por Jesus no Evangelho de Lucas, nos versículos 18:9-14. A parábola serve para mostrar a importância da humildade na oração e para ensinar que Deus acolhe os pecadores arrependidos.

A parábola conta a história de dois homens que foram ao templo para orar: um fariseu e um cobrador de impostos:

O fariseu orou em pé, agradecendo a Deus por não ser como as outras pessoas, que são desonestas, pecadoras e adúlteras. Ele também agradeceu por não ser como o cobrador de impostos.

O cobrador de impostos mantinha-se à distância, não ousando erguer os olhos para o céu. Ele batia no peito, pedindo misericórdia a Deus.

A parábola termina com Jesus dizendo: "Porque todo o que se exalta, será humilhado; mas o que se humilha, será exaltado".

A parábola ensina que a humildade é uma virtude indispensável para tratar Deus e os outros. Ela também mostra que a salvação vem da graça de Deus, e não das obras humanas.

